

O ENEM E A REDAÇÃO

Maria Lucia Mexias-Simon (CiFEFiL)
mmexiassimon@yahoo.com.br

A leitura com compreensão e alguma fixação é uma prática a ser desenvolvida ao longo da existência. Como outras práticas, quando abandonada, ocorre regressão. Daí o insucesso dos programas de alfabetização, que não inserem o alfabetizando no hábito de leitura, com poucas exceções. Tal fato ocorre, também, entre os jovens dos Ensinos Fundamental e Médio, onde se está substituindo a leitura dos conteúdos por práticas ditas mais modernas e dinâmicas. A taxa de analfabetismo no Brasil vem decrescendo, sim, porém num ritmo muito lento. Por que isso acontece, se praticamente todas as crianças vão à escola? Perdendo-se o hábito de ler a matéria para redigir respostas, perde-se, quase completamente o hábito de leitura, o que em alguns ambientes é tido até como “estar à toa”. Assim, as escolas regulares vão produzindo egressos que mal sabem soletrar, não fazem concordância, não têm ortografia. Note-se nas redes sociais. Nunca se escreveu tanto e tão mal. A tal situação alia-se uma visão distorcida de ser a linguagem “comunicação” e que se deve valorizar o falar do aluno. Diz-se ir o aluno, adquirindo, aos poucos, a forma padrão, pela convivência no ambiente escolar. Em outras situações, observa-se a falta de compreensão e fixação do que se lê, até por falta de vocabulário.

Palavras-chave:

Língua Portuguesa. O texto escrito. Ensino de Língua Portuguesa.